

JORNALISTA

15/09/2019

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Muito mais do que se procura.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
- 2 Este caderno contém a prova objetiva e a prova discursiva. A objetiva é composta de **60** questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
- 3 O cartão-resposta e o caderno de respostas da prova discursiva são personalizados e não serão substituídos em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-los, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
- 5 Estas provas terão **cinco horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e, na prova discursiva, para o caderno de respostas.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **quatro horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 05**.

A rua

Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades, nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que, como a própria vida, resiste às idades e às épocas. Tudo se transforma, tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo. Hoje é mais amargo o riso, mais dolorosa a ironia. Os séculos passam, deslizam, levando as coisas fúteis e os acontecimentos notáveis. Só persiste e fica, legado das gerações cada vez maior, o amor da rua. [...]

Os dicionários só são considerados fontes fáceis de completo saber pelos que nunca os folhearam. Abri o primeiro, abri o segundo, abri dez, vinte enciclopédias, manuseei infólios especiais de curiosidade. A rua era para eles apenas um alinhado de fachadas, por onde se anda nas povoações...

Ora, a rua é mais do que isso, a rua é um fator da vida das cidades, a rua tem alma! Em Benarès ou em Amsterdã, em Londres ou em Buenos Aires, sob os céus mais diversos, nos mais variados climas, a rua é a agasalhadora da miséria. Os desgraçados não se sentem de todo sem o auxílio dos deuses enquanto diante dos seus olhos uma rua abre para outra rua. A rua é o aplauso dos mediócras, dos infelizes, dos miseráveis da arte. [...] A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela. A rua é a transformadora das línguas. [...] A rua continua matando substantivos, transformando a significação dos termos, impondo aos dicionários as palavras que inventa, criando o calão que é o patrimônio clássico dos léxicos futuros. [...]

A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento. Cada casa que se ergue é feita do esforço exaustivo de muitos seres, e haveis de ter visto pedreiros e canteiros, ao erguer as pedras para as frontarias, cantarem, cobertos de suor, uma melopeia tão triste que pelo ar parece um arquejante soluço. A rua sente nos nervos essa miséria da criação, e por isso é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas. [...]

Essas qualidades nós as conhecemos vagamente. Para compreender a psicologia da rua não basta gozar-lhe as delícias como se goza o calor do sol e o lirismo do luar. É preciso ter espírito vagabundo, cheio de curiosidades malsãs e os nervos com um perpétuo desejo incompreensível; é preciso ser aquele que chamamos flâneur e praticar o mais interessante dos esportes – a arte de flunar: É fatigante o exercício?

Para os iniciados sempre foi grande regalo. A musa de Horácio, a pé, não fez outra coisa nos quarteirões de Roma. Sterne e Hoffmann proclamavam-lhe a profunda virtude, e Balzac fez todos os seus preciosos achados flunando. Flunar! [...] Que significa flunar? Flunar é ser vagabundo e refletir, é ser basbaque e comentar, ter o vírus da observação ligado ao da vadiagem. Flunar é ir por aí, de manhã, de dia, à

noite, meter-se nas rodas da população, admirar o menino da gaitinha ali à esquina, seguir com os garotos o lutador do Cas-sino vestido de turco [...]; é ver os bonecos pintados a giz nos muros das casas, após ter acompanhado um pintor afamado até a sua grande tela paga pelo Estado [...]

RIO, João do. A rua. In: A alma encantadora das ruas. Ministério da Cultura. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/alma_encantadora_das_ruas.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 01 —

A crônica de João do Rio foi publicada no início do século XX e trata das ruas do Rio de Janeiro, iluminada pelas primeiras luzes da modernidade. No texto, o amor revelado pela rua caracteriza-se por ser

- (A) idealizado, visto que o enunciador considera que o gozo do “calor do sol” e do “lirismo do luar” são ainda pouco suficientes para se chegar à essência da psicologia da rua.
- (B) crítico, dado que o cronista define a rua como “agasalhadora da miséria” e descreve paisagens sociais que compõem o seu cenário.
- (C) intimista, já que o prosador o declara “absoluto” e “exagerado” e firmando-se no âmbito de sua individualidade.
- (D) transitório, posto que o autor diz que “tudo varia o amor, o ódio, o egoísmo”, posicionando-se em favor dessa variação e transitoriedade.

— QUESTÃO 02 —

O enunciador discorda parcialmente da definição dada à palavra “rua” pelos dicionários e enciclopédias porque esses compêndios

- (A) consideram exclusivamente a natureza material da rua.
- (B) tratam dos conhecimentos populares advindos da rua.
- (C) constituem para os ignorantes fontes de completo saber.
- (D) hesitam em reconhecer a validade de infólios de curiosidade.

— QUESTÃO 03 —

Em relação ao trecho “A rua é generosa. O crime, o delírio, a miséria não os denuncia ela.”, interpreta-se que

- (A) a relação semântica implícita entre a primeira e a segunda sentença é de finalidade.
- (B) a palavra “os” tem a função de substantivar o verbo que aparece em seguida.
- (C) o verbo da segunda sentença exige o uso do plural na norma padrão, por apresentar sujeito composto.
- (D) o pronome “ela” atua na sentença como sujeito gramatical do verbo “denunciar”.

— QUESTÃO 04 —

No texto, a justificativa dada para fundamentar a ideia de que “a rua nasce, como o homem, do soluço e do espasmo” é a seguinte:

- (A) a rua acolhe a tristeza dos desempregados que por ela perambulam sem sucesso em busca de trabalho.
- (B) os miseráveis são os responsáveis pela destruição do trabalho de pessoas de bem, como os pedreiros.
- (C) a rua surge do suor e do esforço humanos que trabalham e cantam tristes cantilenas.
- (D) os seres humanos nascem iguais e depois os interesses econômicos provocam desigualdade.

— QUESTÃO 05 —

No texto, o enunciador defende a necessidade de praticar o exercício de “flanar”. Com base nas informações do texto, a definição mais próxima do dicionário para o verbo “flanar” é:

- (A) praticar exercícios físicos para garantir saúde física e mental.
- (B) andar ociosamente nas ruas sem rumo e sem destino certo.
- (C) interagir com vizinhos para atualizar-se das novidades na cidade.
- (D) praticar atos ilícitos como forma de romper com o padrão moral estabelecido socialmente.

Leia os textos a seguir para responder às questões 06 e 07.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Poema de Gonçalves Dias, exilado em Portugal.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2112>. Acesso em: 11 jul. 2019.

Minha terra é a Penha,
o medo mora aqui.
Todo dia chega a notícia
que morreu mais um ali.

Nossas casas perfuradas
pelas balas que atingiu (sic).
Corações cheios de medo
do polícia que surgiu.

Se cismar em sair à noite,
já não posso mais.
Pelo risco de morrer
e não voltar para os meus pais.

Minha terra tem horrores
que não encontro em outro lugar.
A falta de segurança é tão grande,
que mal posso relaxar.

'Não permita Deus que eu morra',
antes de sair deste lugar.
Me leve para um lugar tranquilo,
onde canta o sabiá

Texto produzido por dois estudantes da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro e divulgado nas redes sociais e em notícias.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/minha-terra-tem-horrores-versao-de-poema-feita-por-alunos-do-rio-causa-comocao-nas-redes-sociais.ghtml>>. Acesso em: 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 06 —

Uma análise dos textos 1 e 2 conduz à inferência de que:

- (A) o exílio de Gonçalves Dias foi motivado pela violência encontrada no Brasil à semelhança da que ocorre no bairro da Penha.
- (B) o enunciador do texto 2 revela o desejo de exilar-se voluntariamente em Portugal, tal como fez o poeta Gonçalves Dias.
- (C) o texto 2 nega a visão ufanista presente no texto 1 com o qual estabelece uma relação de intertextualidade.
- (D) o sabiá simboliza, em ambos os textos, a representação de um país livre de todo tipo de colonização política e ideológica.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “a falta de segurança é tão grande, /que mal posso relaxar”, retirado do texto 2, há uma relação de

- (A) causa e consequência.
- (B) proporcionalidade.
- (C) parte e todo.
- (D) concessividade.

Leia o texto a seguir para responder à questão 08.

Campanha 2019 da Prefeitura de São Paulo contra o frio.



Disponível em: <<http://propmark.com.br/agencias/moradores-de-rua-protagonizam-campanha-de-inverno-da-prefeitura-de-sao-paulo>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

— QUESTÃO 08 —

Um dos problemas das grandes cidades é o frio que os moradores de rua enfrentam. Na campanha publicitária da Prefeitura de São Paulo, o jogo de palavras criado para provocar efeito de sentido manifesta-se por meio do

- (A) emprego da palavra “inverno” para indicar espaço abstrato num determinado período do ano.
- (B) contraponto entre o texto verbal e o texto não verbal.
- (C) uso reiterado de verbos no imperativo.
- (D) contraste entre o sentido literal e o sentido figurado da palavra “frio”.

Leia o texto a seguir para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<https://www.humorpolitico.com.br/tag/matando-moradores-de-rua/>>. Acesso em : 11 jul. 2019.

— QUESTÃO 09 —

Na charge, a construção do humor foi possibilitada pelo fato de que

- (A) um sentido inesperado foi atribuído à expressão “acabar com a miséria”.
- (B) um dos mendigos revela habilidade de estabelecer diálogo com outros discursos.
- (C) um possível sentido do verbo “acabar” está relacionado à ideia de terminar provisoriamente.
- (D) um dos personagens relata a notícia lida no jornal de modo ambíguo.

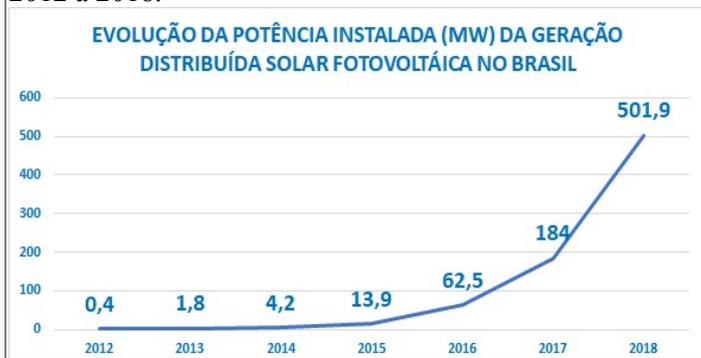
— QUESTÃO 10 —

O aspecto que torna o complemento do verbo “dizer” diferente do complemento do verbo “matar” é o seguinte:

- (A) o verbo “matar” apresenta como complemento o locativo “lá em Goiânia”.
- (B) a indeterminação do sujeito altera a especificação do objeto direto.
- (C) o complemento de “dizer” é oracional, enquanto o complemento de “matar” não é.
- (D) a polissemia de um dos verbos possibilita alterar seus complementos.

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O gráfico a seguir mostra a evolução da energia solar instalada no Brasil, em megawatts (MW), no período de 2012 a 2018.



Disponível em: < <https://blog.entecsolar.com.br> > Acesso em: 5 jul. 2019. (Adaptado).

Nessas condições, a taxa de crescimento da energia solar instalada no Brasil, de 2017 para 2018, foi aproximadamente igual a

- (A) 17,2%.
- (B) 172,8%.
- (C) 272,8%.
- (D) 317,9%.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 12 —**

Uma empresa trabalha com as mercadorias A, B e C. Se vender cada unidade de A por R\$ 6,00, cada unidade de B por R\$ 9,00 e cada unidade de C por R\$ 12,00 obtém um faturamento de R\$ 150,00. Mas se vender cada unidade respectivamente por R\$ 6,00, R\$ 18,00 e R\$ 9,00, obtém um faturamento de R\$ 180,00.

Nessas condições, o número de unidades da mercadoria A é igual a

- (A) 4.
- (B) 9.
- (C) 12.
- (D) 15.

— QUESTÃO 13 —

Uma reserva ecológica, é visitada por vários turistas. Seu proprietário observou que, colocando o valor do ingresso a R\$ 10,00, a reserva era visitada por 1000 pessoas por dia, faturando, com a venda de ingressos, R\$ 10.000,00 por dia. Por outro lado, percebeu também que a cada R\$ 2,00 que ele aumentava no valor do ingresso, recebia 40 pessoas a menos. Por exemplo, no dia em que vendeu a R\$ 12,00, a quantidade de pessoas que visitou a reserva foi de 960, e assim sucessivamente. Nessas condições, considerando P o número de pessoas que visitarão a reserva, em um determinado dia, e F o faturamento com a venda dos ingressos, então, o número de pessoas que deve visitar a reserva para que o seu faturamento, com a venda dos ingressos, seja máximo é igual a

- (A) 600.
- (B) 700.
- (C) 800.
- (D) 900.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 14 —

A tabela abaixo mostra a quantidade de calorias existentes em alguns alimentos utilizados para fazer um sanduíche:

Alimento	Unidade	Peso(gramas)	Calorias
Hambúrguer	1 unidade	200	420
Pão integral	Duas fatias	60	140
Presunto cozido	Uma fatia média	25	90
Queijo prato	Uma fatia média	25	92

Uma pessoa deseja montar um sanduíche utilizando somente os alimentos citados na tabela, com um total de 1108 calorias. Considere que ela coloca um hambúrguer, duas fatias de pão integral, enquanto a quantidade, em gramas, de queijo prato será o dobro de presunto cozido. Então, a quantidade de calorias presente na porção de queijo prato é igual a:

- (A) 100.
 (B) 188.
 (C) 368.
 (D) 468.

— QUESTÃO 15 —

O pH é uma característica de todas as substâncias, determinado pela concentração de íons de hidrogênio (H⁺). Os valores de pH podem variar entre 0 e 14. A tabela a seguir mostra o valor encontrado de pH em algumas marcas de detergentes.

Marca	pH (Valor de referência do fabricante)	pH (Valor encontrado)
A	5,5 – 6,5	5,88
B	5,8 – 9,9	7,39
C	8,5 – 10,5	6,26
D	6,5 – 7,5	4,87
E	3,8– 6,5	4,16
F	8,5– 9,5	8,9
G	9,0 – 10,5	9,34

Escolhendo aleatoriamente uma das marcas de detergentes apresentadas na tabela, a probabilidade do valor encontrado de pH não estar de acordo com o valor de referência do fabricante é igual a:

- (A) $\frac{1}{7}$
 (B) $\frac{2}{7}$
 (C) $\frac{1}{3}$
 (D) $\frac{1}{2}$

— RASCUNHO —

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

No sistema operacional Microsoft Windows 10, as ferramentas “Copiar” e “Colar” valem-se da Área de Transferência a fim de possibilitar a rápida reutilização de informação preexistente, desde que tal informação esteja acessível pelo computador que estiver em uso. Duas das teclas de atalho capazes de acionar tais comandos são: <CTRL> + <C> e <CTRL> + <V>, respectivamente. Ademais, outras duas teclas de atalho desempenham exatamente as mesmas funções daquelas retro mencionadas. São elas:

- (A) <CTRL> + <INS> e <SHIFT> + <INS>
- (B) <SHIFT> + <F10> e <CTRL> + <Y>
- (C) <CTRL> + <X> e <CTRL> + <V>
- (D) <SHIFT> + <TAB> e <SHIFT> +

— QUESTÃO 17 —

No processador de textos *Writer*, componente da suíte de aplicativos LibreOffice 6.x.x, após a digitação completa de um texto obediente à norma culta da nossa língua pátria, se um usuário destre pretende selecionar um bloco de texto equivalente a uma determinada frase de um dos parágrafos desse texto, ele deverá posicionar o ponteiro do mouse sobre uma das palavras pertencente à frase escolhida e, com o auxílio do botão esquerdo, executar um

- (A) clique simples.
- (B) clique duplo.
- (C) clique triplo.
- (D) clique quádruplo.

— QUESTÃO 18 —

Na planilha eletrônica Microsoft Excel 2016, se um usuário, de forma aleatória, digitar números inteiros de um ou dois dígitos nas células do intervalo A1:D4 e, depois, fora desse intervalo, digitar em células distintas quatro fórmulas envolvendo a função de planilha SOMA() iguais às que foram transcritas nas alternativas abaixo, a única fórmula que, na situação descrita, resultará em um valor distinto em comparação às outras três fórmulas é:

- (A) =SOMA(A1:D4)
- (B) +SOMA(A1:D4)
- (C) @SOMA(A1:D4)
- (D) -SOMA(A1:D4)

— QUESTÃO 19 —

Dentre os possíveis golpes e armadilhas digitais, há inúmeros perigos para o internauta e, por essa razão, é importante que sejam tomados cuidados especiais enquanto se utiliza os variados serviços disponíveis na Internet. Considerando o *Phishing Scam*, o internauta deve adotar uma postura defensiva para não ser vítima e, no caso em particular, um dos cuidados recomendados especificamente para essa modalidade de fraude é

- (A) digitar a *URL* diretamente no navegador *Web* e analisar o conteúdo antes de clicar em *links* recebidos por meio de mensagens eletrônicas.
- (B) ser cuidadoso ao aceitar *cookies* oriundos dos sítios da *Web* que o internauta visitar.
- (C) ser cuidadoso ao elaborar a senha de acesso ao *webmail* a fim de evitar que ela seja descoberta por meio de ataques de força bruta.
- (D) habilitar criptografia na conexão entre o leitor de *e-mails* do internauta e os servidores de *e-mail* do provedor.

— QUESTÃO 20 —

Os navegadores da *Web* Mozilla Firefox, Google Chrome e Microsoft Edge têm suas próprias funcionalidades de navegação sem histórico, respectivamente, denominadas: navegação privativa, navegação anônima e navegação *InPrivate*. Em relação a essas funcionalidades e considerando a preservação da privacidade do internauta, o usuário que ativar um desses recursos no navegador da *Web* de sua preferência

- (A) acessará a grande rede mundial de computadores em modo oculto e, devido ao uso dessa espécie de camuflagem digital, em nenhum momento e em nenhum lugar, algum outro usuário poderá detectá-lo, seja localmente ou remotamente.
- (B) deixará de ter seus dados de navegação salvos no dispositivo computacional vez que, depois que encerrar a sessão de trabalho, o navegador da *Web* excluirá os dados temporários do computador assim que o aplicativo for fechado.
- (C) acessará a Internet em modo de privacidade e, em face dessa forma anônima de navegação, nenhum usuário remoto poderá detectá-lo em nenhum momento ou lugar, embora seja possível que um usuário local possa encontrar seus rastros.
- (D) terá os seus dados de navegação salvos no dispositivo computacional e, após o encerramento da sessão de trabalho, o navegador da *Web* excluirá os dados temporários do computador assim que o aplicativo for reiniciado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

A divulgação científica é diferente da disseminação, que não utiliza o discurso científico. Neste sentido, cabe ao jornalista que trabalha com jornalismo científico atuar como

- (A) tradutor da linguagem científica, divulgando pesquisas e seus resultados de forma simples, mas também ampla, para o público leigo.
- (B) fomentador da linguagem especializada, mostrando ao público leigo as dificuldades de se compreender o trabalho científico.
- (C) multiplicador das pesquisas científicas, criando condições para que os pesquisadores se tornem conhecidos e possam empreender novas pesquisas.
- (D) catalogador dos fatos, atuando para manter os registros públicos sobre a evolução das ciências e as mudanças sociais geradas por elas.

— QUESTÃO 22 —

A sigla TICs diz respeito a recursos importantes para o jornalismo. Em termos literais, ela significa:

- (A) Técnicas Integradas de Conversação.
- (B) Tecnologias da Informação e da Comunicação.
- (C) Tendências Interligadas de Crescimento.
- (D) Tolerância Institucional Condicionada.

— QUESTÃO 23 —

No contexto das mudanças no jornalismo, estudos comparativos sobre os diferentes suportes apontam que:

- (A) os webjornais são acessíveis à totalidade da população brasileira.
- (B) a televisão e o rádio são veículos condenados ao desaparecimento.
- (C) o impacto das tecnologias digitais está transformando o jornalismo e o papel do jornalista, e, conseqüentemente, a formação do profissional de imprensa deve ser mais técnica.
- (D) a queda de circulação dos jornais impressos vem sendo percebida desde meados do século XX em todo o mundo, mas a circulação das informações vem crescendo exponencialmente.

— QUESTÃO 24 —

A especialização da profissão do jornalista vinculada aos processos, estratégias, técnicas e mecanismos para a veiculação de fatos situados no campo da academia e da tecnologia, com parâmetros tipificadores como a periodicidade, a atualização e a difusão coletiva, denomina-se:

- (A) jornalismo científico.
- (B) divulgação científica.
- (C) jornalismo especializado.
- (D) difusão tecnológica.

— QUESTÃO 25 —

As mídias sociais são cada vez mais usadas pelos indivíduos comuns tanto para o lazer quanto para resolver problemas pessoais. No caso das empresas que dispõem de uma assessoria de imprensa, as mídias sociais constituem

- (A) um recurso de comunicação interpessoal para coordenar as atividades dos jornalistas.
- (B) um espaço livre de controle que serve para a projeção das instituições ou pessoas.
- (C) uma distração que pode comprometer o desempenho dos jornalistas que têm de continuamente rebater as informações divulgadas nas redes.
- (D) uma ferramenta de divulgação de informações, consolidação da marca e contato com o seu público-alvo.

— QUESTÃO 26 —

A tipificação como crime de imprensa, por causa de conteúdos caluniosos, difamatórios ou injuriosos, ocorre quando estes são praticados

- (A) por pessoas que possuem registro profissional de jornalista e utilizam qualquer meio comunicacional para propagá-los.
- (B) em boletins, circulares, folhetins, impressos, mensagens, panfletos ou volantes, mesmo sem ter caráter de periodicidade.
- (C) por jornalistas, radialistas ou relações públicas com registro profissional e vínculo trabalhista em qualquer tipo e formato de meio de comunicação.
- (D) em veículos de comunicação e de jornalismo, publicações periódicas, serviços de radiodifusão ou serviços noticiosos.

— QUESTÃO 27 —

Entre as atividades que são da competência dos jornalistas em uma assessoria de comunicação estão:

- (A) verificar condições de segurança na circulação das informações, refutar os boatos e informações maliciosas, elaborar calendário público da empresa.
- (B) fazer orçamentos de todo material gráfico utilizado pela empresa, bem como acompanhar gastos em telefonia e outros recursos de comunicação.
- (C) elaborar releases em busca de divulgação das notícias, gerenciamento de possíveis crises e elaboração de veículos de comunicação internos.
- (D) preparar agenda e resolver problemas de deslocamento dos chefes, diretores e gerentes, além de outras pessoas ligadas à direção.

— QUESTÃO 28 —

Analisar o quadro a seguir, que foi retirado do Manual de Comunicação da Secretaria de Comunicação Social (Secom) do Senado Federal.

Manual de Comunicação da Secom

Buscar no Site

apenas nesta sec

Fundamentos e Diretrizes Redação e Estilo Referências **Glossário** Respostas do editor Sobre o manual

Critérios para a importância da notícia:

1. ineditismo (+ inédito = + importante);
2. probabilidade (- provável);
3. interesse (+ pessoas afetadas);
4. apelo (+ curiosidade);
5. empatia (+ pessoas que se identificam);
6. proximidade (+ proximidade geográfica).

(Agência/Jornal)

Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/glossario/>>. Acesso em: 5 jul. 2019. (Adaptado).

Quando a Secom estabelece critérios para a importância da notícia, ela está definindo

- (A) a noticiabilidade.
- (B) o valor-notícia.
- (C) a hierarquia informativa.
- (D) o espelho.

— QUESTÃO 29 —

O Repórter Esso, um dos telejornais mais famosos da década de 1960, tinha como slogan o jargão “Testemunha ocular da história”. Embora esse jargão tenha sido muito utilizado, os jornalistas raramente estão no local onde ocorre o factual e dependem dos entrevistados, testemunhas e especialistas para deporem sobre os fatos. Esses entrevistados são chamados de

- (A) falantes.
- (B) fontes.
- (C) bonecos.
- (D) peças informativas.

— QUESTÃO 30 —

Um *release* precisa

- (A) ser elaborado com foco no assessorado, ter objetividade, estabelecer a agenda *setting* e inserir informações de serviço após o encerramento do texto.
- (B) destacar mais de um porta-voz da instituição, incluir números impactantes, seguir a regra dos 2/3 e inserir fontes com *know-how* reconhecido.
- (C) ser escrito com a técnica da pirâmide invertida, ter um gancho forte, estabelecer o *timing* e inserir informações de contato após o término do texto.
- (D) realçar a temática dissertativo-argumentativa, incluir introdução, desenvolvimento e conclusão, seguir a regra dos terços e fornecer contatos.

QUESTÃO 31

Tudo começa na pauta. Uma boa pauta é o ponto inicial de uma boa matéria jornalística. Desta forma, um bom roteiro para se elaborar uma pauta precisa, necessariamente, de

- (A) destacar o horário no qual o material vai ser exibido, trabalhar na formatação dos conteúdos, editar as entrevistas, indicar os efeitos visuais a serem utilizados, inserir os créditos e fazer a pós-edição, determinar o tempo total da matéria e auxiliar o diretor de tevê na veiculação.
- (B) indicar o repórter que vai apurar os dados, fiscalizar a produção do cinegrafista, contactar outros produtores para verificar possíveis conflitos, coordenar as equipes de externas, elaborar a folha com pagamento de horas-extras e elaborar o script do telejornal.
- (C) fazer uma leitura do histórico do material divulgado, desenvolver uma pesquisa sobre os temas que não foram abordados, propor processos metodológicos para arquivamento e manutenção da documentação e elaborar tabelas sobre o material arquivado e propor métodos de arquivamento.
- (D) definir o tema central ou enquadramento, contextualizar o assunto, fazer um histórico com os dados preexistentes mais relevantes e encontrar fontes e indicar onde encontrá-las, propor perguntas e apontar os recursos necessários para a realização do material jornalístico.

QUESTÃO 32

Analise a imagem a seguir.



ALVES, A. Como ocorre a cicatrização de um machucado? *Mundo Estranho*. São Paulo: Editora Abril, dez. 2004, p. 62-63.

Na edição do texto foram inseridas representações visuais que auxiliam na compreensão do assunto que está sendo abordado. Tecnicamente, esse recurso da editoração jornalística é chamado de

- (A) infográfico.
- (B) diagrama.
- (C) ilustração.
- (D) iconografia.

QUESTÃO 33

O termo *fake-news* é muitas vezes atribuído a uma novidade surgida em função das novas tecnologias e ao uso das redes sociais. Para verificar a credibilidade dessas informações de origem questionável foram criadas as agências de

- (A) Fast-news.
- (B) Est-fackt.
- (C) Fact-checking.
- (D) Real news.

QUESTÃO 34

Em primeira instância, o processo de apuração, apreciação e julgamento de transgressões ao Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros é realizado pelas

- (A) varas judiciais especializadas em cada município.
- (B) comissões de ética dos sindicatos.
- (C) comissões de ética regionais da Fenaj.
- (D) diretorias dos sindicatos em cada estado.

QUESTÃO 35

Um dos recursos usados pelo telejornalismo, em particular nas matérias que têm como objetivo prestar um serviço público ou denunciar um problema, é o personagem. O personagem é

- (A) uma pessoa comum envolvida em uma situação específica, que retrata de forma exemplar a situação.
- (B) uma personalidade da mídia, que aconselha aos receptores como agir em situações críticas.
- (C) um ator que assume um papel em recriações ou na filmagem de versões de fatos dramáticos.
- (D) um jornalista que imita ou comenta de forma crítica ou satírica os principais fatos do dia.

QUESTÃO 36

Analise a notícia a seguir.

CADA MINUTO NOTÍCIAS MUNICÍPIOS BLOGS CM TV ESPORTE

Tiroteio prejudica 13 mil alunos da rede pública na zona oeste do Rio

0:00 100% audívia

Por Redação | 03/11/2009 às 13:55 | Brasil/Mundo

Cerca de 13 mil alunos de escolas e creches públicas foram prejudicados nesta terça-feira por causa de uma série de confrontos entre criminosos de facções rivais e policiais militares na Vila Kennedy, zona oeste do Rio. Após troca de tiros durante a madrugada de hoje, a PM permanece na comunidade em busca de criminosos.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, quatro escolas e duas creches estão fechadas. Cinco escolas permanecem abertas, mas nenhum aluno compareceu; e outras seis registram baixa frequência de estudantes, segundo a secretaria.

A Secretaria Estadual de Educação informou que três unidades estão fechadas na região: o colégio Jorge Zarur; o Ciep (Centro Integrado de Educação Pública) Tarso de Castro; e a escola João Daudt de Oliveira. Ainda segundo a secretaria, a diretoria da escola João Daudt de Oliveira, que só funciona à noite, recebeu orientação para não funcionar nesta terça por motivos de segurança.

Segundo a PM, alguns estabelecimentos comerciais estão fechados na comunidade. Policiais do Batalhão de Bangu disseram que permanecerão na favela por tempo indeterminado.

Disponível em: <<https://www.cadaminuto.com.br/noticia/36583/2009/11/03/tiroteio-prejudica-13-mil-alunos-da-rede-publica-na-zona-oeste-do-rio>>. Acesso em: 2 jul. 2019.

Na composição da notícia apresentada foi empregado o *lead*

- (A) flash, cuja primeira frase que inicia o texto tem o objetivo de dramatizar e impactar o restante da notícia, que abarca demais elementos relevantes.
- (B) resumo, cujo primeiro parágrafo condensa os seis principais elementos da informação, iniciando com o de maior impacto.
- (C) clássico, cujo primeiro parágrafo apresenta as cinco principais informações, iniciando com a circunstância mais importante.
- (D) informativo, cuja composição das frases parte da informação de maior peso para depois desdobrar a notícia, que é composta de desdobramentos.

QUESTÃO 37

A televisão nasceu com transmissões ao vivo e essa característica marca sua personalidade e estilo. Em função disso, as transmissões ao vivo são importantes para os telejornais que, neste caso, utilizam:

- (A) um sistema de transmissão cabeado, similar ao utilizado pelas emissoras de televisão cabificadas nos ambientes urbanos.
- (B) um link móvel, que utiliza um modelo de transmissão simultânea com o sinal da própria tevê, ou do mochilink, bolsa com sistema de câmera com modens.
- (C) uma mesa de corte móvel, com dupla capacidade de mixagem e dois níveis de gravação, adotada a veículo a motor.
- (D) uma câmera e um cinegrafista, já que as câmeras atuais têm capacidade de transmissão compatível com a telefonia 4G.

QUESTÃO 38

O que mais diferencia um editorial dos demais textos publicados em um veículo impresso é o teor

- (A) informativo.
- (B) opinativo.
- (C) credível.
- (D) objetivo.

QUESTÃO 39

O jornalismo existe em função de sua credibilidade, que em termos gerais, diz respeito à confiança do receptor na informação veiculada. Neste sentido, no telejornalismo,

- (A) a questão da credibilidade da informação é secundária, uma vez que o importante é o espetáculo visual, o uso de recursos de ilustração e uma estética que seduza os receptores, capturando sua atenção.
- (B) o abuso das transmissões ao vivo para confirmar a veracidade do fato tem minado o interesse da audiência e a afetado a confiança dos receptores brasileiros na informação divulgada.
- (C) a veracidade de uma informação está diretamente relacionada à posição na qual ela é inserida, que deve ser sempre no final do texto, assim como acontece nos jornais impressos.
- (D) a confiabilidade de uma informação está vinculada à exibição de imagens que efetivamente mostram os fatos, diferentemente dos jornais impressos que têm a sua credibilidade vinculada à tradição.

— QUESTÃO 40 —

Analisar a imagem e o texto que seguem.

1 →

2 →

3 →

4 →

Atuação de ciclone causa ressaca no Litoral

Agitação marítima provocou fortes ondas em praias das regiões Sul e Sudeste do país na manhã deste domingo

A atuação de um ciclone extratropical em alto-mar causou ressaca em praias do Litoral Norte do Estado na manhã deste domingo. Em Xangri-lá, a agitação marítima provocou ondas fortes que atingiram a plataforma. O fenômeno, que segue se afastando da costa, também foi registrado na Região Sudeste do país.

De acordo com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/CPTEC), a passagem do ciclone deixa o mar mais agitado nas regiões Sul e Sudeste devido à chegada de ondas quase perpendiculares à costa, com alturas significativas acima de 2,5 metros. Há risco para a navegação marítima para embarcações de pequeno e médio porte.

O maior perigo é na região costeira do norte do Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina, onde poderão ser observadas ondas vindo de sudeste com alturas significativas acima 3,5 metros. Em oceano aberto, o mar poderá apresentar ondas com alturas acima de 5 metros. Recomenda-se que a navegação seja evitada na região.



Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2011/05/atuacao-de-ciclone-causa-ressaca-no-litoral-3329742.html>>. Acesso em: 1º jul. 2019. (Adaptado).

No que concerne à estrutura de uma notícia, as partes numeradas na imagem apresentada são, respectivamente, exemplos de

- (A) manchete, olho, introdução e desenvolvimento.
- (B) título principal, chamada, resumo e desdobramento.
- (C) manchete, cabeça, retranca e tronco.
- (D) título, subtítulo, lead e corpo.

— QUESTÃO 41 —

A base do jornalismo radiofônico é a interatividade. Essa qualidade diz respeito

- (A) a um permanente diálogo simulado entre o locutor e o público.
- (B) aos ambientes de transmissão simultânea de diferentes atividades.
- (C) à participação dos receptores na construção de conteúdos.
- (D) ao direito de resposta dos órgãos públicos, garantida pelo rádio.

— QUESTÃO 42 —

O assessor de imprensa é o profissional responsável por

- (A) conhecer profundamente o produto, serviço ou cliente que representa, a fim de facilitar o relacionamento com o público-alvo, o que pode ser realizado por meio de um planejamento comunicacional estratégico, tático e operacional.
- (B) intermediar a comunicação entre uma empresa, entidade ou pessoa e os veículos comunicacionais, o que pode ser realizado por meio da elaboração de estratégias, textos, acompanhamento de entrevistas e *follow up*.
- (C) oferecer suporte na comunicação interna e externa de uma instituição, o que pode ser realizado por meio de eventos, campanhas publicitárias, ações e projetos que aumentem a satisfação dos diversos públicos.
- (D) executar estratégias em curto, médio e longo prazos para criar, melhorar e/ou manter a imagem de determinada instituição ou pessoa, o que pode ser realizado por meio de um plano de comunicação integrada.

— QUESTÃO 43 —

A crônica é um formato opinativo que foi muito difundido no jornalismo impresso no Brasil em meados do século XIX pelos *folhetins*. Esse formato, utilizado por grandes autores nacionais, ainda tem grande destaque no jornalismo. As principais características desse gênero são:

- (A) narrativa curta, linguagem simples e coloquial, poucos personagens (se houver), espaço reduzido e temáticas ligadas ao cotidiano.
- (B) narrativas complexas, linguagem culta e sofisticada, muitos personagens (se houver), espaço amplo e temáticas ligadas à política.
- (C) narrativas simplistas, linguagem formal, dados numéricos (se houver), espaço predeterminado e temática ligada à economia.
- (D) narrativa formal, linguagem simples, elementos gráficos (se houver), espaços sinalizados e temática obrigatoriamente factual.

— QUESTÃO 44 —

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, a jornada de trabalho dos jornalistas é estabelecida

- (A) em cinco horas diárias na rede privada e oito no serviço público.
- (B) de cinco a seis horas diárias, se houver dispensa do trabalho no sábado.
- (C) em cinco horas diárias, tanto no serviço público quanto na rede privada.
- (D) de cinco a oito horas diárias, a depender do tipo de contrato estabelecido.

— QUESTÃO 45 —

Uma das técnicas de redação fundamental para a construção da notícia é o uso

- (A) do quadrilátero de conteúdos.
- (B) da linguagem literária.
- (C) do modelo de pesquisa de Lasswell.
- (D) da pirâmide invertida.

— QUESTÃO 46 —

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,sobe-para-seis-numero-de-mortes-em-sp-em-meio-a-onda-de-frio,70002914217>>. Acesso em: 9 jul. 2019.

Na imagem, o modo como a quantidade de mortes foi mancheteada segue uma regra da redação jornalística, que estabelece que:

- (A) quando de 1 a 10, os números são escritos por extenso e, a partir do 11, em algarismos, com exceção do 100 e do 1.000, que também são escritos por extenso.
- (B) os números compostos de apenas uma palavra são escritos por extenso e os demais em algarismos, com exceção dos valores monetários, que também são escritos em algarismos.
- (C) quando de 1 a 9, os números são escritos por extenso e, a partir do 10, em algarismos, com exceção dos valores exatos, que também são escritos por extenso.
- (D) os números com valores abaixo e acima de 11, quando inseridos na mesma sentença, são escritos por extenso, com exceção dos valores monetários, cujo milhar é substituído pela vírgula.

— QUESTÃO 47 —

O comentário diz respeito a um conteúdo autoral justamente por trazer a opinião de um jornalista e, por isso, compõem conteúdos jornalísticos que:

- (A) usam linguagem padrão e dispensam critérios de atualidade ou mesmo de veracidade da informação.
- (B) são elementos autônomos inseridos em espaços predeterminados e fisicamente separados no jornal impresso.
- (C) possuem linguagem diferenciada, mas estão sujeitos aos mesmos rigores éticos aplicados nos processos de apuração das informações.
- (D) estão vinculados ao jornalismo impresso e não progrediram para os formatos eletrônicos ou digitais por serem meramente textuais.

— QUESTÃO 48 —

Quando uma reportagem estabelece conexões entre os acontecimentos e apresenta comentários sobre eles, ela é classificada como sendo do tipo

- (A) expositiva.
- (B) opinativa.
- (C) descritiva.
- (D) interpretativa.

— QUESTÃO 49 —

A Teoria da Agenda ou Hipótese da Agenda Setting afirma que o jornalismo

- (A) não diz o que pensar, mas sobre o quê pensar.
- (B) tem uma agenda interna predeterminada e imutável.
- (C) trabalha com a historicidade dos fatos no cotidiano.
- (D) tem relações de interesse com as principais datas do calendário.

— QUESTÃO 50 —

De acordo com a normalização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nos artigos técnicos e científicos, uma citação direta com até três linhas deve ser apresentada

- (A) em recuo de 4 cm da margem esquerda e com fonte menor.
- (B) no parágrafo entre aspas duplas e sem destaque algum.
- (C) em recuo de 6 cm da margem esquerda e com aspas duplas.
- (D) no parágrafo entre aspas simples e com itálico.

— QUESTÃO 51 —

Nas rotinas produtivas, também chamadas de *newsmaking*, os jornalistas

- (A) trabalham a partir de rituais rígidos e imutáveis.
- (B) atendem às condições de produção, nas quais a informação nem sempre é uma constante.
- (C) iniciam o seu trabalho analisando as demandas dos anunciantes.
- (D) desenvolvem esquemas de trabalho pessoais que permitem horários curtos e flexíveis.

— QUESTÃO 52 —

O processo que seleciona notícias em veículos jornalísticos on-line, de acordo com assuntos preestabelecidos, é chamado de

- (A) *clipping* de imprensa.
- (B) clipagem seletiva.
- (C) *clipping* eletrônico.
- (D) clipagem de dados.

— QUESTÃO 53 —

Um antigo jargão do jornalismo afirma que “Quando o jornalista é mais importante que a notícia, um dos dois é falso”. Isso significa que:

- (A) os jornalistas que assinam suas matérias ou aparecem nas empresas midiáticas audiovisuais estão eticamente comprometidos.
- (B) a busca pela fama deve ser o motor da atividade profissional do jornalismo, mesmo que isso comprometa a veracidade da informação.
- (C) o jornalista não é um profissional importante na verificação da informação, pois tudo que importa é a sua divulgação.
- (D) a verdade é o elemento básico do jornalismo, e a função básica do jornalista é buscar a informação e verificar sua veracidade.

— QUESTÃO 54 —

Analise o quadro a seguir.

TÍTULO DO IMPRESSO	TÍTULO REORGANIZADO PARA A WEB
Sociedade goianiense revol-tada por agressão a mulher no Terminal	Agressão a mulher no Termi-nal revolta sociedade goiani-ense
A partir de primeiro de janei-ro, o salário mínimo será de 990 reais.	\$ 990 é o salário mínimo a partir de primeiro de janeiro
Receita Federal libera segun-do lote da restituição do im-posto de renda	2º lote da restituição do im-posto de renda é liberado pela Receita Federal

O quadro apresenta exemplos de títulos que, do impresso, foram reorganizados para o ambiente web, pois o texto on-line deve

- (A) ter o principal gancho no complemento circunstancial e prosseguir com aproximações do sujeito e do complemento direto, com foco na leitura escaneada que é promovida pelo usuário.
- (B) considerar que é necessário despertar a atenção do usuário, tendo em vista que esse possui comportamento e objetivos similares ao do leitor dos impressos e vai acompanhar o texto do início até o final.
- (C) ser iniciado com a informação mais importante e prosseguir na ordem decrescente de importância, com privilegiamento das duas primeiras palavras e utilização da voz passiva.
- (D) começar na voz ativa a fim de captar a atenção do usuário na parte direita dos títulos, com favorecimento das palavras que são mais fortes e ênfase no escaneamento horizontal da leitura.

— QUESTÃO 55 —

Enquanto outros tipos de discurso restringem-se a um domínio específico da experiência, a legitimidade do discurso jornalístico envolve dois elementos básicos: a ética e a técnica. Nesse sentido,

- (A) cabe aos jornalistas definir em que momento da atividade profissional eles devem prescindir do uso da ética.
- (B) é função do chefe da redação estabelecer se o critério de veracidade será ou não respeitado em uma cobertura jornalística.
- (C) com base na fundamentação ética, as ações jornalísticas ganham legitimidade e conservam o que tem de mais importante: a credibilidade, elemento essencial para a continuidade do jornalismo.
- (D) a ética não pode limitar o uso da técnica, principalmente em situações nas quais recursos questionáveis – como o uso de câmaras ocultas ou invasões de sites e contas digitais – garantem o acesso à informação.

— QUESTÃO 56 —

Uma das modalidades de produção digital de notícias é o jornalismo de dados, que utiliza

- (A) grandes bases de dados para elaborar peças de conteúdo que promovem correlações informacionais, valendo-se ainda de recursos gráficos e interativos.
- (B) cruzamentos de dados estatisticamente trabalhados para compor contextualizações que valorizam ou confrontam determinada informação.
- (C) linguagens mais coloquiais e gráficos na exposição de dados complexos para que o contexto seja mais bem entendido pelo leitor da informação.
- (D) plataformas multiescalares de dados para produzir conteúdos de alto nível de complexidade analítica, com o emprego de percentuais alfanuméricos.

— QUESTÃO 57 —

O termo mediação é usado por diferentes teóricos da comunicação e do jornalismo. No seu sentido mais tradicional, conforme a perspectiva de Martin-Barbeiro, os estudos sobre a mediação

- (A) abarcam o processo de comunicação e de recepção, mas também buscam entender as rotinas produtivas, as ideologias, os produtos e práticas, além do estudo dos conteúdos.
- (B) envolvem os estudos dos diferentes meios de comunicação, de forma a compreender seus limites técnicos e possibilidades de uso em diferentes situações de comunicação.
- (C) dizem respeito à história da comunicação na América Latina, em especial nos períodos posteriores à política da boa vizinhança e aos estudos que envolvem o difusionismo.
- (D) incluem atividades rotineiras de análise de audiência e acompanhamento dos índices de aceitação dos produtos midiáticos, mas evitam os aspectos ideológicos e relacionados às questões de política pública.

— QUESTÃO 58 —

Hipertextualidade, multimedialidade, interatividade, memória, instantaneidade, personalização e umbiquidade são características marcantes do

- (A) radiojornalismo.
- (B) telejornalismo.
- (C) jornalismo de convergência.
- (D) webjornalismo.

— QUESTÃO 59 —

No mundo contemporâneo, os leitores/receptores de conteúdos jornalísticos sofrem simultaneamente com o excesso de informação – oriundas de redes sociais, dispositivos diversos e de vários setores da mídia – e de carência de informação, uma vez que os assuntos mais relevantes para seu cotidiano e para as decisões importantes de sua vida nem sempre são as mais acessíveis. Nesta situação, cabe ao jornalista atuar como um

- (A) técnico capacitado para redigir diferentes tipos de textos, sempre buscando servir aos interesses das empresas jornalísticas e divulgar a informação.
- (B) selecionador de informações, que atua com base no compromisso com a veracidade dos fatos e o respeito ao interesse público.
- (C) profissional autônomo, capacitado para defender seus próprios interesses e expor suas opiniões e divulgar a informação ao mesmo tempo em que precisa garantir a sua empregabilidade.
- (D) profissional que atua em diferentes mídias, difundindo e repassando de forma imediata todos os tipos de informação.

— QUESTÃO 60 —

Em um acidente de trânsito, quando o repórter colhe depoimentos de pessoas que estiveram presentes na cena que está sendo noticiada, ele realiza uma entrevista

- (A) de rotina.
- (B) opinativa.
- (C) de pauta.
- (D) individual.

— RASCUNHO —

PROVA TEÓRICO-PRÁTICA COM CARÁTER DISCURSIVO
JORNALISTA

Questão 01

Um acidente aéreo de grande porte, com um número significativo de vítimas acabou de acontecer e está sendo noticiado por vários veículos de comunicação. No conjunto desta cobertura, uma emissora televisiva faz a denúncia que a empresa aérea envolvida no acidente usa uma companhia de manutenção de aviões que pertence a um parente próximo ao seu diretor; mas que foi recusada por outras empresas supostamente por oferecer uma baixa qualidade de serviços. Em outra reportagem, outro veículo sugere a hipótese de que o modelo da aeronave, produzida por uma empresa internacional, apresentou problemas e ao mesmo tempo apresenta fotos retiradas de uma rede social nas quais a equipe de bordo está consumindo bebidas alcoólicas em uma festa. Diante desse cenário, quais análises e ações devem ser feitas/sugeridas pelo Assessor de Imprensa dessa empresa aérea? Explique e justifique a sua resposta.

(10 pontos)

Questão 02

Elabore um release com o objetivo de divulgar a importância da pesquisa realizada em instituição de ensino superior, tendo como referência as informações do projeto a seguir:

Com a evolução da informática e tecnologias e com o uso do geoprocessamento, o GPS (sistemas de posicionamento global) e muitas outras tecnologias que estão proporcionado à agricultura uma nova forma de se enxergar a propriedade, deixando de ser somente uma e sim várias propriedades dentro da mesma, porém com características e necessidades específicas.

A agricultura está tornando a cada dia o produtor rural ou empresário rural, precisa de novas tecnologias que velha a uma melhorar a sua produtividade para melhor lucro de produção. Assim a Agricultura de Precisão – AP veio para inverter o quadro de que a propriedade deve usar e gastar mais em corretivos e adubos para melhorar sua produtividade, com isso gerou uma necessidade do produtor entender que a área da sua propriedade não é homogênea, e sim, que se trata de partes diferentes no mesmo talhão, e que conforme as suas necessidades seja corrigido cada parte da linha de produção ou cada metro quadrado da sua propriedade assim como ela necessita.

A agricultura de precisão é às vezes denominada de “agricultura de prescrição”, “manejo de sítios específicos”, ou “tecnologia de taxa variável”. Trata-se de uma nova tecnologia agrícola onde o “Global” é subdividido em pequenas frações homogêneas. Assim, para que se alcance o máximo de rendimento de acordo com as potencialidades do solo e com o mínimo de poluição e degradação, é necessário o acompanhamento e gerenciamento de um volume muito grande de informações que variam no espaço e no tempo (ROCHA E LAMPARELLI, 1998) citado por ORLANDO et al.(1999). Sendo assim este projeto dividido em quatro capítulos. O primeiro é a introdução do trabalho, mostrando um parecer geral do mesmo. O segundo traz a revisão de literatura com todos os conceitos e aspectos do tema. O terceiro traz a metodologia e seus métodos de pesquisa. O quarto é a conclusão, o fechamento deste projeto.

O problema

O Brasil sendo um país com uma alta produtividade agropecuária necessita cada vez mais de tecnologias que facilitam o aumento da lucratividade, e com a utilização da Agricultura de Precisão no setor agrícola fica assim mais fácil a coleta de dados para uma melhor correção dos solos com uma ótima precisão e com pouco erro na aplicação de adubos ou corretivos em lugares que não são necessários.

Assim a Agricultura de Precisão que incorpora junto com 03 tecnologias essenciais para esse sistema: o sensoriamento remoto, o sistema de posicionamento global (GPS) e o geoprocessamento, para melhor obtenção de dados precisos, fazendo com que o produtor não tenha prejuízos na adubação e correção de sua propriedade. ■ Como ocorre a alienação da agricultura de precisão com os produtores? ■ Custo benefício?

Objetivos

Geral: Avaliar qual a real necessidade dos produtores de aderir a essa prática inovadora de Agricultura de Precisão.

Específico: O que é a agricultura de precisão. ■ Qual a aceitação dos problemas da região para este novo método de agricultura onde a precisão é o objetivo. ■ Uso de equipamentos adequados para o manuseio.

(FONTE: Esse texto é parte da monografia intitulada USO DA AGRICULTURA DE PRECISÃO NO CERRADO PIAUIENSE; apresentada por ELISEU FERREIRA LIMA FILHO à Universidade Estadual do Piauí – Campus de Corrente/PI, como pré-requisito para a disciplina Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, com a orientação do professor Ibaneis Rocha Barros). E-mail: eliseufilho@gmail.com.

(10 pontos)

